



Uma atração à parte: bonecos, cartazes e muitas bandeiras

## Comício agita a calma Planaltina

A mais antiga cidade-satélite do Distrito Federal, Planaltina, assustou-se, ontem, com a chegada, em caravana e muitas charangas, além de foguetório, dos candidatos da coligação Movimento Democrático de Brasília (MDB), integrada pelo PMDB, PS, PCB e PC do B. Num festa que foi a principal atração do dia, a calma cidade prestigiou em peso o comício e ouviu atenta as promessas que variavam desde o fim da dependência econômica brasileira a melhores salários aos trabalha-

dores. Na manifestação, não faltaram as palavras de ordem de vários candidatos para evitar tumultos e brigas, que de vez em quando faziam os candidatos abandonarem um pouco as promessas e os pedidos de "vote em mim". A dificuldade de visão dos candidatos e dos próprios eleitores era um motivo para que o radialista Walter Lima, que coordenava as apresentações dos candidatos, interrompesse vários discursos para pedir "abaixem as bandeiras".

Os candidatos, ao chegarem próximo ao palanque, eram carregados por seguranças e cabos leitorais bem treinados que os levavam nos braços, até o caminhão, improvisado de palanque. Assim aconteceu com

os candidatos a senador Carlos Murilo e à Câmara Márcia Kubistchek, ambos do PMDB, que levantaram aplausos da multidão presente, composta basicamente de adolescentes (não eleitores).

Era constante a briga entre grupos rivais que perturbavam os discursos ou insulflavam a massa a aplaudir os de sua simpatia. Isto ocorreu, quando falava o candidato Maerle Ferreira Lima (PMDB), que teve seu discurso interrompido por simpatizantes da candidatura de Lindberg Cury, também do PMDB. Apesar da presença de um bom público, o comício durou apenas três horas.

Durante os 15 minutos a que teve direito a falar o candidato "sub judice" ao Senado pelo PMDB, Múcio Athayde, apenas disse "oba-oba". Essa exclamação e um chapéu ao alto, contrastando com bandeiras do PC do B e muitas outras, que impediam a visão dos que estavam no palanque, o povo daquela satélite sem entender coisa alguma do que acontecia.

Em seguida, Múcio Athayde limitou-se a dizer que, "por uma determinação local, não posso falar em rádio e televisão, mas continuo minha campanha chegando mais próximo dos humildes".